

RIOS E NASCENTES DO MUNICÍPIO DE COXILHA - RIO GRANDE DO SUL: UTILIZAÇÃO DE MAPAS E JOGOS COMO FERRAMENTAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

¹Cramer, Michele Terres; ²Oliveira, Rochele da Cruz de; ³Baccega, Inaiara; ⁴Corazza, Rosana

¹ Tecnóloga em Gestão Ambiental – michelecramer@hotmail.com

² Tecnóloga em Gestão Ambiental – rochele_2005@yahoo.com.br

³ Tecnóloga em Gestão Ambiental – inaiarabaccega@hotmail.com

⁴ Professora de Geografia e Geoprocessamento – rosana.corazza@sertao.ifrs.edu.br

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Sertão

RESUMO

A educação ambiental é uma importante ferramenta para a conscientização sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente. O Projeto de Extensão “Rios e nascentes do município de Coxilha” teve foco no trabalho com educação ambiental com crianças do 5º ano do Ensino Fundamental utilizando como materiais pedagógicos jogos e mapas construídos com ferramentas de geoprocessamento. O objetivo central do projeto foi incentivar a proteção ambiental de rios e nascentes do município de Coxilha. A metodologia foi dividida em três etapas: preparação das atividades, aplicação em sala de aula e avaliação dos resultados. Os alunos demonstraram interesse e participação ao longo da execução das atividades e os resultados permitiram verificar o aprendizado dos conteúdos e assuntos trabalhados no projeto.

Palavras-chave: Educação ambiental; geoprocessamento; rios; nascentes.

ABSTRACT

Environmental education is an important tool for raising awareness about the importance of preservation and conservation of the environment. The Extension Project “Rivers and headwaters of the municipality of Coxilha” focused on the work with Environmental Education with children of the 5th year of Elementary School using as pedagogical materials games and maps built with geoprocessing tools. The central objective of the project was to encourage the environmental protection of the streams, rivers and rivers sources of the municipality of Coxilha. The methodology was divided in three stages: preparation of the activities, application in the classroom and evaluation of the results. The students showed interest and participation throughout the execution of the activities and the results allowed to verify the learning of the contents and subjects worked on the project.

Keywords: *Environmental education; geoprocessing; rivers and headwaters*

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma importante ferramenta na formação de crianças, jovens e idosos, especialmente por desenvolver a conscientização sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente, bem com, por se constituir como um conhecimento que pode ser repassado de geração em geração, garantindo assim um meio ambiente saudável para as presentes e futuras gerações.

O Projeto de Extensão “Rios e nascentes do município de Coxilha” teve foco no trabalho com educação ambiental com crianças do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Pantaleão Thomaz no município de Coxilha, Rio Grande do Sul. Os objetivos do projeto foram incentivar a proteção ambiental dos arroios, rios e nascentes do município de Coxilha.

lha, buscando um meio ambiente saudável e sustentável. Os mapas produzidos foram disponibilizados para os alunos e professores e foram desenvolvidas atividades lúdicas e criativas para o trabalho com o tema dos recursos hídricos. No final do projeto, promoveu-se uma saída de campo, o que instigou os alunos a identificarem e buscarem possíveis soluções para os problemas ambientais do município.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Philippi Jr. (2005), a educação ambiental não é neutra, mas ideológica; é um ato político que envolve uma visão holística com enfoque na relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar. A educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida e atender as necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião ou classe social.

Conforme Meirelles e Santos (2005, p. 34) a educação ambiental é uma atividade que não pode ser percebida como mero desenvolvimento de “brincadeiras” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico, reflexivo e dinâmico respeita o saber anterior das pessoas envolvidas. Meirelles e Santos (2005, p. 35) também afirmam que “o desafio de um projeto de educação ambiental é incentivar as pessoas a se reconhecerem capazes de tomar atitudes”.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o objetivo do trabalho com o tema Meio Ambiente:

“é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos.” (BRASIL - PCN – Meio Ambiente – 1998).

3 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Pantaleão Thomaz do município de Coxilha/RS, no ano letivo de 2016, no período compreendido entre os meses de agosto e novembro. Os encontros foram realizados uma vez por semana, durante 2 horas, tendo como público alvo duas turmas do 5º ano.

O estudo da educação ambiental tem o poder de provocar os estudantes a observarem a realidade local e regional, bem como buscarem conhecer mais sobre o assunto. O trabalho desenvolvido visou conscientizar crianças de 10 a 12 anos, trazendo a importância dos recursos hídricos do município com o auxílio de mapas. Os mapas foram feitos no Sistema de Informações Geográficas (SIG) Quantum Gis (QGis). A metodologia foi realizada em três etapas: a primeira foi a montagem das aulas e dos materiais utilizados; a segunda constituiu na aplicação em sala de aula das atividades planejadas e a terceira compreendeu a análise e a compilação dos resultados encontrados.

Os temas trabalhados durante o projeto abordaram diversos assuntos, como conceitos relacionados ao meio ambiente (relevo, biomas, áreas de preservação permanente) e bacias hidrográficas (rede

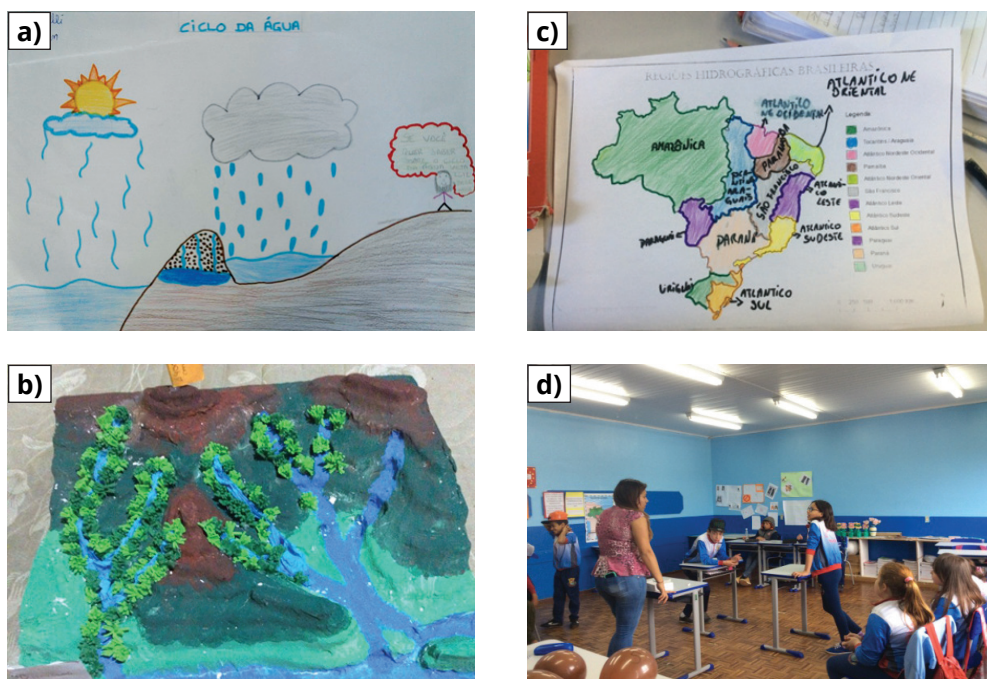


Figura 1: a) Desenho sobre o ciclo da água feito por uma estudante; b) Maquete sobre relevo/cursos da água utilizada no projeto; c) Mapa das regiões hidrográficas brasileiras colorido por um estudante; d) Gincana Ambiental.



Figura 2 – a) Abraço simbólico à nascente do Rio Passo Fundo; b) Visita à Estação de Tratamento de Água da Corsan.

hidrográfica, área de captação, ciclo da água), além de aspectos de localização no mundo e no espaço vivido, com ênfase para o reconhecimento dos rios do município. Uma das atividades desenvolvidas e que buscou retomar todos os conceitos trabalhados foi uma gincana sobre o meio ambiente.

Durante o projeto, foram aplicados questionários descritivos e questões de múltipla escolha, os quais auxiliaram na avaliação do entendimento dos alunos, permitindo analisar a relevância do projeto, os aspectos positivos do mesmo e identificar o que poderia ser melhorado. Além disso, na etapa final do projeto foi realizada uma saída a campo para conhecer uma das nascentes do rio Passo Fundo, rio este de grande importância regional.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Os resultados encontrados indicaram que os alunos apresentaram uma boa aceitação em relação às atividades desenvolvidas, bem como uma adequada participação, empenho e atenção no decorrer das aulas.

A Figura 1 mostra alguns dos resultados das atividades desenvolvidas no projeto, como forma de fixação dos conteúdos relacionados ao meio ambiente.

Na etapa final do projeto, foi realizada uma saída a campo, com destino ao “Caminho das águas”. O “Caminho das águas” é um projeto desenvolvido pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), e nele os estudantes conheceram a principal nascente do rio Passo Fundo, situada no município de Passo Fundo/RS (Figura 2-a). Após isso foi visitada a Estação de Tratamento de Águas (ETA) e a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), ambas localizadas na área urbana de Passo Fundo (Figura 2-b).

Como fechamento do projeto, os estudantes foram divididos em grupos e confeccionaram vídeos que tinham por objetivo convencer outras pessoas da comunidade escolar sobre a importância da educação ambiental e sobre a necessidade de observarmos as nossas atitudes em relação ao meio ambiente. O desafio repassado aos estudantes foi

de que eles deveriam convencer uma pessoa leiga em relação às questões ambientais a tomar gosto pelo assunto e passar a adotar os devidos cuidados com a natureza. No último dia de aplicação do projeto na escola, as duas turmas foram unidas, e os vídeos produzidos pelos grupos foram apresentados. Os resultados encontrados ao longo do desenvolvimento do projeto e medidos através dos questionários e atividades aplicados foram considerados satisfatórios, o que demonstra que os alunos compreenderam os conteúdos e temas trabalhados, tornando-se assim possíveis multiplicadores desses conhecimentos para além da comunidade escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as atividades planejadas tiveram efeito positivo, pois os alunos demonstraram interesse, compreensão e desenvolveram as atividades que eram solicitadas de maneira satisfatória. Observou-se mudanças quanto ao comportamento dos estudantes durante o desenvolvimento do projeto, uma vez que estes passaram a demonstrar mais cuidado em relação ao lixo, por exemplo, além de maior interesse pelas questões ambientais.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/ SEF, 1988. 436 p.

MEIRELLES, Maria de Sousa; SANTOS, Marly Terezi-
nha. **Educação ambiental uma Construção Participativa**. 2 ed. São Paulo: Fundação Energia e Saneamento, 2005.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 1 ed. Barueri-
-SP: Manolie, 2005.